



Ata da segunda reunião unificada do Conselho Gestor do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM) e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia (APA Araguaia).

Aos 24 dias do mês de Novembro de 2017, às 08 horas e 45 minutos, no auditório da Faculdade Unopar localizada no bairro Beira Rio, município de São Geraldo do Araguaia/PA, reuniu - se os conselheiros representantes das seguintes instituições públicas e da sociedade civil: Instituto Chico Mendes de Conservação e da Biodiversidade - ICMBio, Associação dos Produtores Rurais da Região do Buqueirão - ASPRORBUQ, Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Tira Catinga – I - ASTICUM, Sindicato dos Produtores Rurais de São Geraldo do Araguaia - SPRSaga, Instituto de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Vila Santa Cruz dos Martírios, Vila Ilha de Campo, Vila Sucupira, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa e Grupo de Agentes Ambientais Voluntários – GAAV, Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater, Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de São Geraldo do Araguaia – STTR E Secretaria de Agricultura de São Geraldo do Araguaia - SEMAGRI para a realização da segunda reunião ordinária unificada dos Conselhos Gestores do Pesam e APA Araguaia. A Gerente da Gerencia da Região Administrativa do Araguaia, Evandra Priscilla S. da S. Vilacoert do IDEFLOR Bio, iniciou a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e fazendo uma leitura das entidades presentes bem como os convidados. Em seguida apresentou-se como nova gerente desta GRA, fez a apresentação dos novos colaboradores do IDEFLOR Bio, em seguida a professora Cristiane Vieira fez uma observação referente à saída do gerente anterior desta GRA Senhor Ernildo Serafim, onde solicita ao Conselho que façam uma carta de repúdio ao Superior imediato em relação à saída do mesmo, o Senhor Francisco dos Santos do Grupo de Agentes Voluntários Ambientais - GAAV pede a fala para ressaltar que realmente o trabalho dele foi bem feito e é bem visto pelo mesmo, que apóia a nota não desmerecendo a atual gerente, faz menção ainda que seja feito um documento de forma de agradecimento pela passagem dele nesta GRA, a gerente Evandra Vilacoert esclarece que a saída dele até então não se tem comprovações de que se procedeu por questões políticas; a técnica Valéria Lacerda toma a fala para ratificar o dito anterior, o Senhor Manoel Delvo do Instituto do Instituto Chico Mendes - ICMBIO fez um apanhado onde cita que participa das reuniões desde a gestão do Senhor Abel, frisou que realmente sentiu-se surpreso com a notícia da saída do Senhor Ernildo, que gostaria que ele estivesse aqui ou alguém da Diretoria superior para repassar aos companheiros essas mudanças, diz ainda que o conselho não foi respeitado por conta da forma como ocorreu, que apóia a nota de repúdio visando o bem das Unidades de Conservação, que não concorda que por uma indisposição da gestão lá em cima venha se fazer mandos sem pensar na gestão como todo, diz ainda que é uma forma de se impor e pensar no bem estar das Unidades de Conservação, dona Maria Edileuza representante da Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Tira Catinga I - ASTICUM comenta sobre o assunto que poderia ter sido feito uma reunião extraordinária

com antecedência, O Senhor Gesivan Alves representante da Associação dos Produtores Rurais do Buqueirão – ASPROBUQ diz que se manifestou no momento que soube da notícia da saída do Gerente anterior, senhor Manoel Delvo retoma que o problema pode ter havido por conta de que as Unidades estavam sendo bem vistas, com aquisição de recursos, frisa que é interessante que se manifestem desde agora para se preparar, que se mobilizem para que esse tipo de situação não continuem acontecendo para defender as Unidades e a Gestão Araguaia. O Senhor João Batista representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Geraldo do Araguaia - SEMMA expôs sua opinião onde acha que realmente não houve questão política envolvendo a saída do Senhor Ernildo e que sente muito com essa situação não se opondo a gestão da Senhora Evandra Vilacoert. O Senhor José Moacir representante do Museu Paraense Emilio Goeld – MPEG faz um apanhado geral desde a criação das Unidades de Conservação, expões que tem a impressão de que foi uma questão pessoal de nervos exaltados, que no seu ponto de vista deveria haver um comunicado oficial aos Conselhos Gestores explanando a saída e os motivos da saída, de uma forma de comunicado oficial, porque o Conselho existe e o trabalho do Ernildo foi bem feito e que ninguém pode tirar esse diferencial dele, e que está muito satisfeito com a indicação da Evandra para substituí-lo, mas que não podem se contentar da forma como aconteceu e que devem se precaver para que não ocorra da mesma forma com a Evandra, deu ele um por exemplo. O Senhor Francisco dos Santos ratifica a fala do Senhor José Moacir, a Professora Cristiane Vieira propõe a fazer a carta trazer à tarde para aprovação pela assembléia, e todos concordaram com a proposta. A gerente Evandra retoma a pauta e expõe a situação das madeiras apreendidas e que foram destinadas para recuperação das pontes da região da APA Araguaia, atentou para uma reunião que foi realizada com o Prefeito, Promotor de Justiça, Defensoria Pública na sede do IDEFLOR Bio, a técnica Valéria Lacerda tomou a fala e fez um apanhado geral, onde realizada uma denuncia ao ministério público, que participou em uma reunião com a gestão municipal onde não houve consenso das partes e que foi marcada nova reunião. Nesta reunião realizada no dia 12 de setembro o prefeito se comprometeu a dar início à recuperação das pontes no seguido dia 20 de setembro, e que no início de outubro foi realizada nova vistoria pela equipe do IDEFLOR Bio e prefeitura nas madeiras. O senhor Raimundo Gomes representante da Vila Sucupira comenta que foram algumas da prefeitura para pegar as madeiras que estão na Sucupira e que a comunidade não permitiu, Valéria propôs que vai averiguar e que vão providenciar a saída dessa madeira para a construção das pontes, a professora Maria Neide representante da Vila Santa Cruz, diz que não está ciente sobre a notícia de que a comunidade não permitiu a retirada da madeira, ressalta que a madeira foi cubada na época e que era suficiente para fazer as pontes da sucupira e que se sobrasse seria destinada para outras pontes, permanece da mesma forma, Senhor Manoel diz que já foi um avanço que as reformas das pontes já começaram ser feitas, e que esse papel de correr atrás é da SEMMA e que o IDEFLOR Bio já fez muito indo cobrar essas questões da prefeitura, e que se quiser mesmo um retorno é ir até o Promotor de Justiça solicitar um TAC, isso a comunidade em geral, não só o IDEFLOR Bio, Valéria ressalta que IDEFLOR Bio não é órgão fiscalizador da prefeitura, que irá averiguar a situação das madeiras que estão na Sucupira, e que há uma preocupação com a comunidade escolar também, senhor Francisco dos Santos ressalta o poder que o Conselho Gestor tem e que podem se organizar nesse sentido, o Senhor Sebastião representante da Vila Ilha de Campo comenta que não ficou sabendo da reunião com o prefeito e pede que o IDEFLOR Bio não pare de correr atrás das questões da comunidade, o senhor Gesivan diz que prefeitura está ainda no prazo das pontes, mas que devem se atentar ao prazo, a

professora Maria Neide ressalta que também houve falta de comunicação para a reunião com o prefeito pela dificuldade de acesso de informação nas comunidades, a professora Cristiane Vieira faz propôs de encaminhamento de um texto como proposta de TAC para ser enviado em janeiro, o Senhor João Batista diz que a solicitação do TAC é simples e relevante encaminhar em janeiro, a gerente Evandra retoma a pauta e pede para a Professora Neide se posicionar sobre a situação da Eletrificação na Santa Cruz, a mesma ressaltou que formou um grupo e foi à Belém ouvir o posicionamento deles lá, e ficou sabendo que a aquisição pode ser feita de três formas, emenda parlamentar, luz para todos e particular, disse que foi colocado o nome das comunidades Sucupira e Santa Cruz para ser votado e aprovado no Comitê Gestor em 2018, reforçou que a comunidade precisa e que é necessário uma emenda parlamentar para conseguir e que já estão buscando com dois deputados a agilização da emenda, o Senhor Manoel acrescenta que o programa luz para todos já atendeu muito que ainda falta bastante e orienta continuar buscando e que é impossível sem a aprovação pelo comitê Gestor, a gerente Evandra retoma a pauta e introduz a fala sobre a situação do projeto de mineração que está previsto para a região, ressaltou que IDEFLOR Bio não se opõe de forma alguma à implantação, mas que seja feito de forma legal, que até agora não teve acesso a nenhum documento da empresa, de licença ou algo parecido, que a licença é de competência da SEMMA ou SEMAS mas que como possivelmente está em área gerida pelo IDEFLOR Bio, é necessário ter anuência deste órgão, falou ainda que a prefeitura na pessoa do prefeito foi convidado a vim a esta reunião para fazer esses esclarecimentos e que se preocupa com os impactos nas Unidades de Conservação, nas comunidades, nas estradas, na biodiversidade, e que só quer que as coisas ocorram de forma legal, a Valéria comenta que foi fazer uma vistoria com a equipe do BPA SEMAS e que detectou a empresa com máquinas fazendo perfurações para análise da área na região do PA Tira Catinga, diz ainda que a área está dentro da APA Araguaia que é necessária a anuência do IDEFLOR Bio, a gerente faz a leitura do regimento interno a qual ressaltou a questão do licenciamento que é necessário e a quem compete junto com anuência do órgão gestor, neste caso o IDEFLOR Bio, senhor Moacir completa dando exemplo do projeto Jarí que começou de forma não estudada e que todo progresso impacta o meio ambiente, não há como fugir disso, que existe os órgão gestores para minimizar esses impactos, que essa discussão é pertinente é necessário saber o que o empreendimento vai realmente trazer de benefício para o meio ambiente e para as comunidades, Senhor João Batista pede a fala e ressaltou que fez uma avaliação e identificou que a área em questão está fora da área da APA, não é oficial que vai aprofundar os estudos, Valéria diz que acha que pode estar havendo divergência de pontos das áreas mas pede ao Senhor João encaminhar o processo para análise na base do IDEFLOR Bio para esclarecer essas questões. Adelaine representante do PA Tira Catinga, pede que seja verificada essa situação pois a comunidade, produtores precisam de insumos mais baratos para seus investimentos produtivos. A gerente ressaltou que assim que for formalizada a solicitação o Instituto irá solicitar uma empresa de Geo para averiguar a situação. Às 10 horas 40 minutos fez-se a pausa para o lanche, enquanto isso um vídeo com fotos das reuniões anteriores para entreter o momento. Retomando a reunião e a pauta às 11 horas e 20 minutos, a professora Cristiane Vieira explana sobre o Monitoramento de Ecossistemas Aquáticos em comunidades Ribeirinhas Localizadas na Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas - PESAM, explicou a dinâmica do projeto, como é feita a coleta de informações, falou também sobre a montagem dos cadernos pedagógicos com o auxílio dos desenhos dos alunos das comunidades, que está sendo feito o mapeamento das trilhas identificando os

pontos históricos, ressaltando as belezas, que as metas para 2018, junto com Conselheiros e Gerencia o I seminário da APA e PESAM, dar continuidade ao monitoramento da pesca e ampliara para São Geraldo e Xambioá, continuar o mapeamento das trilhas, e construir um caderno pedagógico também das trilhas e suas riquezas históricas. Em seguida fez-se a entrega dos Certificados dos participantes do Curso de Formação de Monitores Voluntário e Condutores de Trilha os senhores presentes ou seus representantes: Antonio Pereira Santos, Adesio Botelho, Francinaldo Alves Bezerra, Gesivan Alves dos Santos, Katiara Silva, Leila Paz dos Santos, Marcos Vinitios Tokuda, Messias Carvalho, Roberto Cerqueira Filho, Rosilmar Barros dos Santos, Raimundo Gomes e Emival Borges da Cruz. Seguindo a reunião, a Gerente anunciou a intenção do grupo COOPERG – Raposa da Serra, de ingressar no Conselho Gestor, o grupo fez uma apresentação breve de seu trabalhos já realizados, defendendo assim o seu anseio na cadeira junto aos Conselhos Gestores do PESAM APA Araguaia, em seguida foi realizada a votação referente à aceitação da COOPERG - Raposas da Serra, surgiu um questionamento sobre a existência ou não do GAAV, senhor Francisco dos Santos explica que estão precisando de uma reorganização mas que até então continua legítimo e que o grupo está apto a votar para decidir em relação à entrada da COOPERG, fez –se então a votação, e por unanimidade decidiu-se pela inclusão da cooperativa no Conselhos Gestores do PESAM APA Araguaia. O senhor Ivan responsável pela área onde está localizada a cachoeiras três quedas pediu a fala onde afirma e agradece a parceria do IDEFLOR Bio e dos demais parceiros. Foi realizado também o informativo sobre a intenção de troca de conselheiros das instituições: Sindicato dos Produtores Rurais de São Geraldo do Araguaia, saindo Andreia Barcelos Lima, entrando Leidilene Rufina da Silva; Semagri, saindo Marcos Vinitius Yasoha Tokuda, entrando Ediglei Gomes da Silva e Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, saindo Maria Aparecida Gomes dos Santos, entrando Iolene Viana Rocha dos Santos. Às 13 horas e 45 minutos retomando a reunião após o almoço a gerente Evandra apresentou a nova contratada, a engenheira agrônoma Eide France que apresentou os monitoramentos que são realizados pelo IDEFLOR-Bio. O primeiro a ser apresentado foi o monitoramento das cachoeiras, com dados das visitas nas cachoeiras. O conselheiro Manoel faz um questionamento se existe outra forma de chegar à cachoeira da 4ª queda além da usual e também porque os valores na 4ª queda é maior de visita do que na 3 quedas, a Técnica responde que não havia pessoas para fazerem a conferencia dessas visitas na 3 quedas, a pouco tempo que está sendo realizada. No monitoramento das praias, foi observado nos dados nos questionários realizados nas praias que a maioria visitantes não são do local. A gerente explicou sobre o trabalho de monitoramento deste ano, que foram feitos placas de sinalização e locais para colocarem os lixos. O conselheiro Manoel do ICMBIO questiona sobre como foram mensurados os quantitativos de lixo, que foi respondido que foi feito através dos questionários para as pessoas que estão nas praias. O professor Moacir questiona sobre se é necessário uma ouvidoria

dar uma sugestão sobre fazer um comparativo dos lixos, mensurando este lixo para trabalhos de pesquisa, podendo chamar o UNIFESSPA. O Conselheiro Manoel sugere que haja fiscalização nas praias como uma forma de evolução do monitoramento e a técnica responde que é feito um trabalho paralelo de conscientização ambiental e fiscalização, principalmente com os donos das áreas, pois são particulares e quando há a necessidade também é chamado o BPA e SEMAS para fiscalização dos locais. O conselheiro Manoel fala que o jogar lixo não deve ser pensando como cultural, mas sim como costumes errados que deve ser realizado a conscientização. A professora Neide fala da realidade do lixo da comunidade de Santa Cruz, que a destinação do lixo é feita em tambores para

serem levados para a cidade de São Geraldo do Araguaia, ela sugere que é necessário outra destinação do lixo da comunidade, não para a cidade de São Geraldo. O participante Adésio fala do problema que existe que as pessoas estão colocando nos tambores que doadas pelo IDEFLOR-Bio, mas que estes tambores não estão sendo recolhidos pela prefeitura. O IDEFLOR-Bio não é responsável pela coleta dos tambores, mas sim a prefeitura, é necessária fazer a cobrança na prefeitura. Outro monitoramento que se iniciou este ano foi a de Quelônios, com os tracajás e tartarugas. A técnica Eide explica que este ano houve um trabalho de fiscalização e explicou todo o processo de desova com a contribuição do Instituto. O conselheiro Francinaldo fala da importância do senhor Alípio está na reunião. A professora Cristiane sugere que se pode fazer uma parceria com a Unifesspa para o monitoramento dos quelônios, pois tem um professor e técnico que trabalha com os quelônios. A técnica Valéria expôs para os presentes sobre a situação dos SAFs, como foi introduzido, falou sobre as parcerias com a Emater e empresa de assistência técnica rural, vistorias realizadas, análises de solo, replantio das mudas, disponibilização do calcário, ela fez um balanço dos avanços nos plantios, onde ressalta que o principal fator que contribuiu para o bom andamento foi o cuidado do produtor, falou sobre as novas áreas de implantação, sobre as mudas que já foram entregues para alguns produtores, ressaltou sobre o intercâmbio de Tomé Açú com os produtores da APA Araguaia, fez uma prévia de como vão ser as atividades em Tomé Açú. A Senhora Domingues representante do STTR perguntou o procedimento para doação das mudas peço IDEFLOR Bio, Valéria explica que o atendimento é preferência aos produtores da APA, caso haja excedentes, são doados para a comunidade. Continuando a pauta, comentou sobre a situação dos incêndios florestais em 2017, frisou a parceria com corpo de bombeiros, brigadistas comunitários, que esse ano a equipe ficou setenta dias combatendo fogo nas Unidades de Conservação. Falou sobre as problemáticas com os incêndios, as comunidades mais atingidas, que foi identificado focos criminosos, mas que não consegue identificar com precisão o responsável, frisou sobre os custos muito altos para controlar, adiamento de atividades, comunicou que existe uma proposta de fazer uma brigada própria, Elaboração de TDR e que tem a previsão de contratação de 14 brigadistas de controle de incêndios, 02 brigadistas chefe de esquadrão e 01 brigadista chefe de brigada. Dando seguimento a Senhora Cristiane Vieira fez a leitura do esboço da carta de repúdio ao presidente do IDEFLOR Bio, senhor Tiago Valente onde fez-se as re- ratificações junto com os conselheiros destes Conselhos Gestores. Feita a leitura e correções, aprovou-se a redação da mesma. Realizou-se ainda a leitura do ofício propondo que seja realizado um TAC a ser encaminhado ao ministério público do município para tomar ciência e providência sobre as questões das pontes de acesso às comunidades da APA Araguaia, sendo em seguida aprovação o texto pelos presentes. Dando continuidade a técnica Valéria expôs sobre o monitoramento da biodiversidade que está sendo montado, ilustrando com fotos e explicando de forma sucinta como será feito este monitoramento.

Às 17:45 horas encerrou-se a reunião que foi presidida pela Senhora Gerente da Região Administrativa do Araguaia - GRA, responsável pela gestão das unidades de conservação estadual Parque da Serra dos Martírios/ Andorinhas e da Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia – APA Araguaia, **Evandra Priscilla S. da S. Vilacoert** e por mim, **Eide France Ramos Nogueira**, que a secretariei e lavrei a presente ata.

Segue abaixo assinatura dos presentes:



Manoel Jesus Cruz do ~~Alto~~

Mariza Cristina Silva Matos ~~Alto~~

Adelaine Cruz da Silva ~~Alto~~

~~Adelaine Cruz da Silva~~

Antunes Hebe Ce. Ceja

Francisco da Silva

Maria Edileuz da Silva Rodrigues

Adelaine Cruz da Silva ~~Alto~~

Marcos Paulo Fraz dos Santos Rodrigues

~~Francisco da Silva~~

Luís F. dos Santos

Francisco Gomes da Silva